VOO PICADO

Pedro Brinca Professor universitário



O tempo é dinheiro

Começo pelo adepto do Torreense que se sentiu mal ao intervalo, no Jamor, e acabou por morrer no hospital. À família e ao clube, os meus sentimentos.

Ganhámos bem e com mais autoridade do que o 1-3 sugere. Rematámos mais do dobro do Torreense, que só empatou porque Alfaro tirou a bola a Sudakov com falta, numa saída curta de Trubin, sem VAR para corrigir. Gostei de ouvir Marco Silva dizer que o guarda-redes "tomou a decisão certa". Uma equipa que quer sair a jogar vai errar de vez em quando e não pode ter medo disso, ainda para mais quando o erro foi do árbitro. Depois também nos ajudou, porque o 2-1 nasce de um lance em que Bah parece estar em fora de jogo. Um erro para cada lado. E quem desfez o empate foi, outra vez, Prestianni.

Prestianni já leva 13 golos esta época. Marco Silva disse que não teme nada, mas que, se a cláusula fosse de 200 milhões "estaria mais descansado" e que a renovação está "numa fase terminal". Na semana passada escrevi que, para cada jogador que brilha, a pergunta é quando vender. Renovar é o que nos deixa escolher esse momento. A cláusula de 100 milhões é só o teto, o valor que alguém pode pagar sem nos pedir licença. Abaixo disso, o que dá força ao Benfica numa negociação são os anos de contrato que faltam, e com Prestianni ligado até 2031, como se tem noticiado, ninguém nos obriga a vender à pressa.

Com Schjelderup, o tempo joga contra nós. O contrato acaba em junho de 2028 e a proposta para renovar até 2031, feita há cinco meses, continua sem acordo. Foi titular em apenas quatro dos onze jogos da Liga, há dias disse sentir a falta de ser o jogador que era no tempo de Mourinho e, no Jamor, encostado à direita, que não é a posição dele, passou ao lado do jogo. Um contrato perde valor a cada mês que passa. No próximo verão faltará um ano e quem o quiser comprar sabe que, se esperar, o leva de graça. Rui Costa prometeu que ninguém importante sai em janeiro, por isso o Benfica tem até ao fim da época para escolher entre renovar e vender enquanto ele ainda vale muito. O pior é deixar o relógio decidir por nós.

QUE **PRESTIANNI** ASSINE E SCHJELDERUP VOLTE A SER O JOGADOR DA ÉPOCA PASSADA

E vamos precisar de toda a gente. Em pouco mais de um mês jogamos oito vezes: Plzen já na quinta-feira, depois Famalicão, Nacional, OFI, Braga, Tondela para a Taça, Rio Ave e, a fechar, o Sporting na Luz. Barreiro ainda não tem data certa para voltar, Aursnes é dúvida e Prestianni saiu do Jamor com o adutor "um pouco mais carregado". No domingo há FC Porto-Sporting e jogamos na segunda-feira já a saber o resultado. Estamos a cinco pontos do FC Porto e um mês destes não se ganha com um jogador só.

Espero que Prestianni assine esta semana e que Schjelderup volte a ser o jogador da época passada. Vamos precisar dos dois já em dezembro.